



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Tipos de tecido vegetal para o estabelecimento in vitro de orégano e hortelã
<b>Autor</b>	VITÓRIA BRITTO TEIXEIRA
<b>Orientador</b>	PAULO VITOR DUTRA DE SOUZA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Faculdade de Agronomia  
Departamento de Horticultura e Silvicultura

Professor Orientador: Paulo Vitor Dutra de Souza  
Autora: Vitória Britto Teixeira

Tipos de tecido vegetal para o estabelecimento *in vitro* de orégano e hortelã.

Os benefícios do orégano (*Origanum vulgare* L.) e da hortelã (*Mentha piperita* L.) excedem seu uso como especiaria na culinária, estes já descritos como alimentos com propriedades anti-inflamatória e antibacteriana. A multiplicação do orégano ocorre por meio de propagação vegetativa; já, a hortelã pode ser propagada via sexuada e/ou vegetativa. Entretanto, em ambos os casos, a contaminação por fungos sistêmicos, bactérias e infecções virais comprometem a viabilidade e propósitos farmacêuticos das referidas espécies. A cultura de tecidos vegetais é uma forma de reduzir a contaminação estes microrganismos. O objetivo do estudo foi avaliar o tipo de explante mais propício para o estabelecimento *in vitro* de orégano e hortelã . O estudo foi realizado no Laboratório de Biotecnologia em Horticultura na Faculdade de Agronomia da UFRGS, onde foram introduzidos três tipos de explantes: segmentos nodais, segmentos foliares e sementes. Os explantes foram dispostos em tubos de ensaio, individualmente, contendo 15 mL do meio de cultivo DSD1. Avaliou-se, aos sete, 14 e 21 dias após a introdução *in vitro*, o percentual de resposta positiva de introdução: brotação, para segmentos nodais; sobrevivência para folhas e, germinação, para sementes; contaminação (fungos e bactérias), oxidação e número de brotos por explante. Os resultados obtidos demonstram que os segmentos nodais são os mais propícios para o estabelecimento *in vitro* de orégano com 45% de resposta positiva. No entanto, deve-se aprimorar os procedimentos de desinfestação de explantes, com a finalidade de reduzir os agentes contaminantes. Para a hortelã os segmentos nodais e sementes mostraram-se mais promissores, com 78,8% e 74,4% de resposta positiva, respectivamente. No estabelecimento *in vitro* de hortelã recomenda-se o uso de segmentos nodais e sementes, e orégano, segmentos nodais.